

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ABORDAGEM INICIAL AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA SALA VERMELHA

Kaylanny Sander da Cruz Freire¹, Ana Clara Guimarães da Silva², Lorena Furtado Licar³,
Eshley da Rocha Moreira⁴, Guilherme Augusto Alves Luzia⁵, Rylla Érica Bezerra de Lima⁶

Introdução: O politraumatismo é uma importante causa de morbimortalidade e um grande desafio nos serviços de urgência e emergência, devido à possibilidade de múltiplas lesões e rápida piora clínica. Na sala vermelha, destinada ao atendimento de pacientes graves e instáveis, a enfermagem exerce papel fundamental na organização do cuidado, monitorização contínua e apoio imediato às intervenções para manutenção da vida. A abordagem inicial do paciente politraumatizado exige raciocínio clínico ágil, conhecimento técnico-científico e aplicação de protocolos voltados à identificação de ameaças imediatas, como obstrução de vias aéreas, insuficiência respiratória, hemorragias e instabilidade circulatória. **Objetivo:** Analisar os cuidados de enfermagem na abordagem inicial ao paciente politraumatizado na sala vermelha, destacando sua importância para a estabilização clínica, segurança do paciente e continuidade da assistência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada a partir de artigos científicos, manuais técnicos e documentos normativos relacionados ao atendimento ao trauma e à assistência de enfermagem ao paciente grave. Foram incluídos estudos sobre avaliação primária, monitorização, suporte inicial e organização da assistência ao paciente politraumatizado em urgência e emergência. **Resultados:** Os achados evidenciaram que os principais cuidados de enfermagem na abordagem inicial incluem monitorização contínua dos sinais vitais, auxílio na manutenção da permeabilidade das vias aéreas, observação do padrão respiratório, apoio à oxigenoterapia, obtenção de acesso venoso calibroso, controle de hemorragias externas, prevenção da hipotermia, auxílio na imobilização e preparo de materiais para procedimentos emergenciais. Além disso, a enfermagem atua na organização da sala vermelha, checagem de equipamentos, registro das condutas e comunicação efetiva com a equipe multiprofissional. A adoção de protocolos assistenciais e a capacitação contínua mostraram-se essenciais para maior agilidade, padronização do cuidado e redução de riscos. **Conclusão:** Conclui-se que a enfermagem é indispensável na abordagem inicial ao paciente politraumatizado na sala vermelha, sendo decisiva para identificação de prioridades, estabilização clínica e prevenção de complicações imediatas.

Palavras-chave: Politraumatismo. Enfermagem. Sala vermelha.
Área Temática: Cuidados da equipe de Enfermagem no atendimento ao paciente politraumatizado.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 1.365, de 8 de julho de 2013.** Institui e organiza

¹ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste

² Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste.

³ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste.

⁴ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste.

⁵ Graduando em Enfermagem, Faculdade Anhanguera Educacional

⁶ Mestra em Gestão Pública, Universidade Federal de Pernambuco.

a Linha de Cuidado ao Trauma na Rede de Atenção às Urgências e Emergências no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 1.366, de 8 de julho de 2013**. Estabelece a organização dos Centros de Trauma no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de habilitação em centros de trauma**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível no portal Gov.br. Acesso em: 16 abr. 2026.